

## SAÚDE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DIALOGANDO COM A HISTÓRIA ORAL

### Coordenadores:

- JAYSON VAZ GUIMARÃES  
**Titulação mais alta:** Doutor(a)  
**Filiação institucional:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
- Marlene Almeida de Ataíde  
**Titulação mais alta:** Doutor(a)  
**Filiação institucional:** Universidade de Santo Amaro – UNISA-SP

**Ementa:** O tema do MC centraliza no debate da formação profissional na área da saúde, articulado com a Educação e Saúde, e com o suporte investigativo da história oral. Esta temática tem impulsionado as universidades brasileiras a refletir e agir, no sentido de liderar a proposição, implementação e avaliação de ações educacionais e pedagógicas inovadoras, desafiadoras em prol de uma formação de profissionais da saúde aptos para atender as demandas e as necessidades da população com habilidades e competências que priorizem o trabalho em equipe, a humanização dos serviços de saúde, a interdisciplinaridade, a integralidade no cuidado e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à comunidade.

**Programa:** A proposta do MC que ora apresentamos vincula-se a estudos que tem na sua centralidade a saúde e a educação, na perspectiva multidisciplinar, no contexto atual de formação profissional dos profissionais da área da saúde e seus impactos na qualidade da intervenção profissional, é um campo multidisciplinar por natureza. Assim sendo, constitui-se como um campo de saberes e práticas que se utiliza do método científico para desenvolver seu conhecimento, tendo como objeto de estudo e intervenção as necessidades sociais em saúde e a metodologia da história oral. Logo, é papel ontológico da formação profissional em saúde na atualidade defender a saúde como um direito coletivo imprescindível à construção da cidadania. Nesse sentido, pode-se dizer que o campo da saúde e da educação, na formação profissional se estrutura em um tripé de ações, ou seja:

- utiliza-se de uma ferramenta que desvende a situação saúde-doença-cuidado, seus riscos e determinantes de forma coletiva - a epidemiologia;
- a ação tecnológica se manifesta na organização de serviços e sistema de saúde via Estado e em constante debate com a sociedade civil – a política, planejamento e gestão em saúde;
- a prática social se realiza na busca por ações/serviços que operem maximizando a lógica da busca pela saúde – a promoção da saúde.

Portanto, esta formação profissional abrange um campo de ações e saberes, voltado para a promoção, proteção e recuperação da saúde das populações, respeitando suas diversidades, entendendo saúde como um processo que envolve questões epidemiológicas, socioeconômicas, ambientais, demográficas e culturais, articulada a oralidade dos sujeitos (profissionais e usuários), com o suporte investigativo da história oral.

Assim, pleiteamos discutir e vivenciar no MC o enfoque problematizador para formação de profissionais da área da saúde e seus impactos na qualidade da intervenção profissional, nas práticas educativas nos serviços e comunidade, com a metodologia da história oral.

- Bibliografia:** BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. (Org.). Tradução de Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.
- CAMARGO, Aspásia. História Oral e Política. In: FERREIRA, Marieta de Moraes. (Org.). História oral e multidisciplinaridade. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.
- CHARTIER, Roger. A visão do historiador modernista. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina. (Orgs.) Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- CYRINO, E.G; TORALLI-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(3):780-788, mai-jun, 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf>
- BATISTA, N; BATISTA, S.H.S.S; ABDALLA, Y. (orgs) Ensino em Saúde: visitando conceitos e práticas. São Paulo: Arte e Ciência, 2005.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; Amado, Janaina. (Coords.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- FEUERWERKER, L. Reflexões sobre as Experiências de Mudança na Formação de Profissionais de Saúde. Londrina: Revista Olho Mágico, vol. 10, nº 3, jul/set, 2003.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: centauro, 2006.
- LOZANO, Jorge Eduardo Aceves. Prática e estilos de pesquisa na história oral contemporânea. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. (Org). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006, p.15-25.
- NOGUEIRA MARTINS, M.C.F. Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de Saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
- PORTELLI, Alessandro. Forma e significado na História Oral: a pesquisa como um experimento em igualdade. Cultura e Representação. Projeto História, n.14, São Paulo: Educ, 1997.